

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ
EE PROFª EDIR HELEN SGAVIOLI FACCIOLI
Rua Antonio de Freitas Pereira, 213 - Centro
CEP: 17.270-000 – Fone (14) 3295-1260 – Boracéia – S.P.
e-mail: ee025756@yahoo.com.br

ÍNDICE

ITEM	PÁGINA
1- Identificação da Unidade Escolar	01
2- Agrupamento de alunos por turno, série e turma	01
3- Plano de melhoria para 2014	03
4- Procedimentos para controle de frequência	05
5- Cópia dos Quadros Curriculares, por curso e série homologados pela D.E.	06
6- Calendário Escolar do ano letivo em curso, homologado	07
7- Relação de projetos desenvolvidos pela Unidade Escolar	08
8- Quadro de Pessoal Docente	16
9- Quadro de Pessoal Administrativo	17
10- Escala de férias	18
11- Plano de trabalho dos professores coordenadores	19
12- Plano de trabalho da Sala de Leitura	25
13- Planilha da homologação das aulas de recuperação contínua	27
14- Relação de membros da Associação de Pais e Mestres	28
15- Relação dos membros do Conselho de Escola	32
16- Relação dos integrantes do Grêmio Estudantil	33
17- Modelos de instrumentos de acompanhamento e registro	34
18- Sala Acessa	35

1- Identificação da Unidade Escolar

E. E. PROF^a EDIR HELEN SGAVIOLI FACCIOLI
Rua Antônio de Freitas Pereira, 213 – Centro – Boracéia – SP
Telefones: (14) 3295-1515 Fax (14) 3295-1260
E-mail: ee025756@yahoo.com.br
Código CIE: 025756
Código U.A. 043772
Decreto de criação: nº 9.775, de 09/01/1937, D.O. de 09/01/1937, Secção II
Início de funcionamento: 11/02/1937
CNPJ: 49.112.964/0001-10

Modalidades de Ensino:

Curso	Série/Ano	Horários de atendimento
Ensino Fundamental	6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano	Manhã e Tarde
Ensino Médio	1ª à 3ª série	Manhã, Tarde e Noite
Ensino Fundamental Educação de Jovens e Adultos	4º termo/ 8ª série	Noite

Organização da Unidade Escolar – Modalidades de ensino oferecidas:

- a) Ensino Fundamental: ciclo II (6º ano ao 9º ano): períodos manhã e tarde.
- b) Ensino Médio: 1ª à 3ª série: períodos manhã, tarde e noite.
- c) EJA: Ensino Fundamental: período noturno.

Turnos:

Manhã: das 7h00 às 12h20
Tarde: das 12h30 às 17h50
Noite: das 19h00 às 23h00

2- Agrupamento de alunos por turno, série/ano e turma

Quantidade de alunos

Tipo de Ensino	Período	Quantidade
Ciclo II - Ensino Fundamental	Manhã	145
Ciclo II – Ensino Fundamental	Tarde	121
	Total:	266

Ensino Médio	Manhã	87
Ensino Médio	Tarde	19
Ensino Médio	Noite	68
	Total:	174
EJA Ensino Fundamental	Noite	17
	Total geral:	457

Manhã:

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano A - 28 alunos
7º ano A – 36 alunos
8º ano A – 27 alunos
9º ano A – 29 alunos
9º ano B – 25 alunos

ENSINO MÉDIO

1ª série A – 38 alunos
2ª série A – 21 alunos
3ª série A – 28 alunos

Tarde:

ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano B – 21 alunos
6º ano C – 20 alunos
7º ano B – 32 alunos
8º ano B – 22 alunos
9º ano C – 26 alunos

ENSINO MÉDIO

1ª série C – 19 alunos

Noite:

EJA - ENSINO FUNDAMENTAL

4º termo A – 17 alunos

ENSINO MÉDIO

1ª série B – 28 alunos
2ª série B – 25 alunos
3ª série B – 16 alunos

3- Plano Estratégico para 2014

Desenvolver competências de estudo
Inovar os processos, desenvolver o ensino

1- Princípios Orientadores

- Atingir o sucesso educativo;
- Desenvolver competências de ensino e de aprendizagem;
- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Incentivar a cooperação escola/família/comunidade local;
- Melhorar a preservação do ambiente
- Melhorar a limpeza na sala de aula, corredores e pátio.

2- Estratégias de ação

- Inovação dos processos de ensino e de aprendizagem, aplicando simulados bimestrais nos moldes do SARESP, preparando, dessa forma, todos os alunos para as avaliações externas;
- Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no trabalho escolar;
- Promoção do Desporto e das Artes;
- Desenvolvimento de projetos na área de mediação de conflitos e de animação de pátio;
- Implementação de projetos que valorizem a qualidade das aprendizagens, o comportamento e a disciplina;
- Desenvolvimento do trabalho colaborativo;
- Implementação de projetos na área de preservação do ambiente.

3- Metas e Indicadores de Medida

I- Gestão de Resultados Educacionais:

Apesar dos bons resultados alcançados pela escola no ano anterior, as metas para 2012 são:

- a) Diminuir índice de evasão escolar;
- b) Diminuir número de alunos com conceitos insuficiente;
- c) Diminuir número de alunos encaminhados para a Recuperação Paralela;
- d) Conquistar que 5% dos alunos que estão no nível abaixo do básico e básico alcancem o nível adequado no 7º ano do EF na disciplina de Língua Portuguesa e dos que estão no nível abaixo do básico e básico, 5% alcancem o nível adequado na mesma série na disciplina de Matemática. Na 8ª série do EF, conquistar que 5% dos alunos que estão no nível abaixo do básico e básico, alcancem o nível adequado em Língua Portuguesa e dos que estão abaixo do básico e básico 5% alcancem o nível adequado em Matemática na mesma série. Na 3ª série do EM, conquistar 5% dos alunos que estão no nível abaixo do básico e básico alcancem o nível adequado em Língua Portuguesa e dos que se encontram no nível abaixo do básico e básico, 5% atinjam o nível adequado na mesma série, na disciplina Matemática.

II – Gestão Participativa:

- a) Protagonismo juvenil (dinamização do Grêmio).
- b) Maior participação dos pais na vida escolar.
- c) Parcerias da sociedade em projetos de Escola.

III- Gestão Pedagógica:

- a) Projetos especiais visando a implementação do currículo da SE.
- b) Avanços nos registros e organização do trabalho escolar.
- c) Atendimento eficaz aos alunos com necessidades especiais.
- d) Atendimento eficaz aos alunos com defasagem na aprendizagem dos conteúdos.
- e) Acompanhamento constante na Recuperação Paralela, com embasamento nos resultados alcançados ao longo do ano letivo.

IV- Gestão de Pessoas:

- a) Aperfeiçoar a escrituração e o atendimento ao público.
- b) Garantir o contato e a visão compartilhada entre a equipe escolar e a comunidade no projeto pedagógico de Escola.
- c) Garantir a formação continuada dos funcionários e professores em serviço.

V- Gestão de Serviços e Recursos:

- a) Orientar para registro mais detalhado do Diário de Classe, contemplando a recuperação continuada, paralela, habilidades e competências.
- b) Melhorar e agilizar o registro escolar do aluno.
- c) Estabelecer parcerias para os projetos que visem melhoria da qualidade de ensino.

4- Procedimentos para controle de frequência:

- Controle diário da frequência de todos os alunos;
- Conversa individual da coordenadora com os alunos faltosos;
- Comunicado aos pais ou responsáveis sobre a frequência irregular do aluno;
- Encaminhamento da lista de alunos com frequência inferior a 80% dos dias de aula ao Conselho Tutelar da cidade, conforme o seguinte modelo de ofício.

Boracéia, ____ de _____ de 2014.

Ofício Nº ____/2014

Assunto: Frequência Escolar do mês de _____

Sr.(a) Conselheiro(a):

Com fundamento no Artigo 56, inciso II da Lei nº 8242, de 12 de outubro de 1991, Estatuto da Criança e do Adolescente, vimos passar ao conhecimento do Conselho Tutelar deste município a Frequência Escolar durante o mês de _____.

Destacamos os alunos que apresentaram frequência inferior a 80% dos dias letivos, dentre os quais merecem uma atenção especial os alunos abaixo relacionados, pois têm apresentado reincidentes ausências, sem que pudéssemos reverter a situação junto à família.

- 1-
- 2-
- 3-
- 4-

Sem mais, agradecemos a atenção e ficamos no aguardo.

Nome
RG
Diretor de Escola

Ilmo.(a) Sr.(a)
Conselheiro(a) Tutelar
Boracéia – SP

5- Cópia dos Quadros Curriculares, por curso e série, homologados pela Diretoria de Ensino;

6- Calendário Escolar do ano letivo em curso, homologado;

7- Projetos desenvolvidos pela unidade escolar

- **Projetos da SEE dos quais a Unidade Escolar participa**

PROJETO PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA/SEE

Enfoque do ano: Sexualidade e Gravidez precoce

Prevenção também se ensina é um programa que foi implantado em 1995 pela Secretaria de Estado da Educação com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde, voltado para a promoção da melhoria da qualidade de vida e na redução da vulnerabilidade das crianças e adolescentes da rede pública de ensino em relação à epidemia da AIDS, das doenças sexualmente transmissíveis, do uso indevido de drogas, indisciplina e violência nas relações interpessoais.

JUSTIFICATIVA:

Crescentes números de casos de gravidez de adolescentes na Escola.

Alunos com pouca ou nenhuma orientação sexual em casa.

Levaremos em conta algumas considerações:

- As mensagens implícitas e/ou explícitas sobre sexo e sexualidade estão diariamente expostas aos jovens e, estes, por sua vez, as interpretam à sua maneira, sendo elas educativas ou não;
- Os jovens possuem muitas dúvidas e questionamentos com relação às D.S.T's e especialmente à AIDS;
- É próprio da adolescência, achar-se invulnerável, que está sempre longe do perigo, que a sexualidade é uma questão romântica.

Em virtude de todos esses questionamentos, é importante que a escola estabeleça um diálogo aberto e permanente com os educandos, orientando-os e apoiando-os diante dessas situações de risco e na prevenção de uma gravidez indesejada.

OBJETIVOS:

- Desenvolver a autoestima e o senso de responsabilidade sobre a saúde individual e coletiva;
- Reduzir a gravidez na adolescência por meio de ações educativas e esclarecimentos de como se proteger;
- Enriquecer as aulas promovendo reflexões e debates;
- Estimular o protagonismo juvenil onde os alunos atuam como multiplicadores da prevenção;
- Contruir uma mentalidade preventiva, inserindo ações de Prevenção na Proposta Pedagógica da U. E.
- Levar ao conhecimento dos jovens as informações sobre gravidez na adolescência e transmissão sexual de doenças.

CONTEÚDOS E INTERFACES COM TEMAS TRANSVERSAIS

- Saúde sexual;
- Sexualidade e adolescência em tempos de AIDS;
- Vulnerabilidade X Violência;

TEMAS TRANSVERSAIS	TEMÁTICA - SEXUALIDADE
ÉTICA	<ul style="list-style-type: none">- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista.
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">- Identificar fatores de risco à saúde pessoal e coletiva presentes no meio em que vivem.- Conhecer formas de acesso aos recursos da comunidade e as possibilidades de utilização dos serviços voltados para promoção, proteção e recuperação da saúde.- Conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para usufruir de prazer sexual.- Reconhecer como determinações culturais as características socialmente atribuídas ao masculino e ao feminino.- Identificar e expressar seus conhecimentos e desejos, respeitando os sentimentos e desejos alheios.
ORIENTAÇÃO SEXUAL	<ul style="list-style-type: none">- Proteger-se de relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores.- Conhecer e adotar práticas de sexo protegido, ao iniciar relacionamento sexual.- Evitar contrair ou transmitir qualquer doença sexual.- Desenvolver consciência crítica e tomar decisões responsáveis à respeito de sua sexualidade.- Procurar orientação para a adoção de métodos contraceptivos.

ENCAMINHAMENTO DAS ATIVIDADES:

- Sensibilização para o trabalho com o tema, a partir de depoimentos e dos filmes Juno e Meninas.
- Palestra com médico do município e psicóloga.
- Aulas expositivas, vídeos, músicas, leitura de notícias sobre o tema, compondo situações de aprendizagem que contemplem conteúdos sobre genética.
- Sistema reprodutor, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência.

A partir dos estudos:

- Elaboração de sínteses sobre assuntos abordados;
- Elaboração de mapas conceituais abordando os conceitos assimilados;
- Elaboração de textos dissertativos abordando os conceitos assimilados;
- Elaboração de gráficos e murais expondo os resultados de pesquisas sobre o assunto.
- Trabalhar o significado dos termos técnicos apresentados nas atividades e desconhecidos pelos alunos.
- Desenvolver dinâmicas de grupos.
- Registrar experiências.
- Trabalhar com recursos audiovisuais.

PÚBLICO –ALVO

- Alunos do Ciclo II e Ensino Médio.
- Pais e alunos, por convite.

RESPONSÁVEIS DIRETOS

- Professores de Ciências, Biologia e professores coordenadores do Ensino Fundamental e Médio da Escola.

RECURSOS:

Humanos: Professores, equipe técnico pedagógica, palestrantes, Médicos, Policiais, Enfermeiros.

Físicos: Salas de aula, sala de vídeo, “Slides”, aparelhos sonoros.

Materiais: Apostilas do Programa Prevenção também se ensina, jornais com notícias atuais sobre o assunto, material oriundo do Projeto Vale Sonhar através de parceria com o Instituto Kaplan – Centro de Estudos da Sexualidade Humana.

Filme: Juno e Meninas

Vídeo: Gravidez na adolescência – Luís Henrique Messoria de Oliveira

DURAÇÃO:

Durante o ano letivo de 2012

CULMINÂNCIA:

Produção de gráficos informativos do histórico de gravidez na adolescência, em Boracéia, nos últimos 5 anos, revelando onde estão mães e pais envolvidos, neste momento, escolaridade, etc.

AVALIAÇÃO:

Ao final do projeto, os senhores aplicadores poderão avaliar se ocorreu aumento no nível de informação, compreensão e responsabilidade acerca da atividade sexual, e prevenção de gravidez na adolescência, desenvolvimento de competências leitoras e escritoras através dos textos dos mais variados gêneros, produzidos após os estudos.

Projeto: O cinema vai à Escola

O CINEMA VAI À ESCOLA

O projeto o cinema vai à escola – o uso da linguagem cinematográfica na educação, em continuidade à política da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo de subsidiar a rede pública de ensino com materiais, equipamentos e acervos didáticos, fornece às escolas de Ensino Médio um conjunto de filmes de diferentes categorias e gêneros, em DVD, acompanhado de materiais de apoio à prática pedagógica. Com esse acervo, pretende-se facilitar o acesso dos alunos a produções cinematográficas que contribuam para a formação crítico-reflexiva do jovem e do adulto, a ampliação do seu repertório cultural, o desenvolvimento da sua competência leitora e o diálogo entre o currículo escolar e as questões socioculturais mais amplas.

JUSTIFICATIVA

Na contemporaneidade é importante que a Educação Escolar ofereça aos alunos oportunidades de conhecer e aprender por meio de uma das principais linguagens da atualidade: a linguagem cinematográfica. Seu uso, como prática educativa, facilita significativamente o diálogo entre os conteúdos curriculares e os conhecimentos mais gerais. Por intermédio da leitura e análise de imagens e de ferramentas utilizadas pelo cinema, o trabalho com essa imagem, entre outros aspectos, contribui para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo e das novas tecnologias, tendo em vista os benefícios que proporciona à formação do aluno. A cada exibição cinematográfica, novos olhares, sensações e experiências se renovam e se fortalecem e ainda podem gerar reflexões que se prolongam por toda a vida. Os universos reais e fictícios projetados na tela simulam contextos e cenários que retratam valores individuais e coletivos, que poderão ser discutidos e ampliados por meio do debate com a comunidade escolar.

Com sua expressiva versatilidade, a linguagem cinematográfica compreende, além de um corpo de conhecimento notável, mecanismo de interfaces com outras linguagens, dialogando com várias expressões: o teatro, a dança, a música e as artes plásticas.

Assim, pelo exposto, justifica-se a execução desse projeto nas escolas estaduais de Ensino Médio, criando-se também nova oportunidade para uma concepção mais abrangente da intersecção educação/cultura.

Vale registrar que o projeto poderá ser ampliado com as ações conjuntas que vêm sendo realizadas com a Secretaria Estadual.

OBJETIVO GERAL

Favorecer o acesso de educandos e educadores do Ensino Médio das escolas estaduais do Estado de São Paulo à produção cinematográfica de diferentes categorias e gêneros, com apoio de material para a prática educativa da Cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Que o aluno possa:

- conhecer a linguagem cinematográfica como mais um elemento constitutivo de sua formação;
- analisar produções cinematográficas, estabelecendo o diálogo entre a narrativa do cinema, os conhecimentos adquiridos ao longo da escolaridade básica e os demais conhecimentos;
- incorporar a arte do cinema ao seu repertório cultural, ampliando assim sua potencialidade no exercício de uma postura crítica e reflexiva na vida e no trabalho.

PÚBLICO ALVO

Alunos do Ensino Médio

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO DIDÁTICO

I – Caderno de Cinema do Professor

Esta publicação trata de alguns referenciais teóricos e de orientações didático-metodológicas para o trabalho com a linguagem cinematográfica na escola, por meio de textos produzidos por especialistas e entrevistas com cineastas e educadores. Além disso, oferece informações técnicas como sinopses e créditos dos filmes, glossário e referências bibliográficas.

II- Vídeo

Luz, Câmera... Educação!

Integra o conjunto um DVD com vídeo especialmente produzido para o projeto, que aborda a linguagem cinematográfica, seus códigos e artifícios, com o intuito de apurar o olhar reflexivo do aluno espectador. A partir de uma cena original, são desvelados e analisados vários aspectos de uma produção cinematográfica, tais com o uso da câmera, das lentes, da iluminação, a direção de arte, o figurino, o som direto, a trilha, a montagem, a dramaturgia entre outros.

Dessa forma, o principal objetivo desse vídeo é favorecer o uso da linguagem cinematográfica na escola, transformando o trabalho pedagógico em oportunidades para que os alunos possam aprender uma das principais linguagens que fazem parte da cultura contemporânea.

SELEÇÃO DO CONJUNTO DE FILMES EM DVD

A definição dos critérios de escolha dos filmes considerou o interesse e as necessidades do público jovem e jovem adulto, tendo em vista o currículo do Ensino Médio e a prática docente. Os dados da consulta, por amostragem, aplicada na rede estadual aos alunos do Ensino Médio, em 2007, revelaram a preferência dos seguintes temas e assuntos de filmes:

- ética e cidadania
- meio ambiente
- sexualidade
- educacionais
- drogas
- violência
- históricos
- preconceito
- conflitos da adolescência
- reflexões sobre a realidade
- saúde e qualidade de vida

Além disso, também foram considerados alguns princípios norteadores:

- produções de distintas épocas e escolas cinematográficas;
- produções cinematográficas de diferentes países;
- filmes não exibidos exaustivamente pela televisão

AValiação

Os alunos serão avaliados através das atividades que serão realizadas antes e depois da exibição do filme de acordo com a proposta no Caderno do professor.

PROJETO - LUGARES DE APRENDER: A ESCOLA SAI DA ESCOLA

O que é o Projeto

O projeto Lugares de Aprender: a escola sai da escola tem como objetivo promover o acesso de professores e alunos da rede pública estadual paulista de ensino a museus, centros, institutos de arte e cultura e a parques, como atividade articulada ao desenvolvimento do currículo e foi concebido em acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, observando as orientações pedagógicas da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas – Cenp.

Para tanto, os professores receberão orientações por meio de material de apoio pedagógico, denominado Subsídios para Desenvolvimento de Projetos Didáticos. Apresentam uma sequência de atividades para o ensino de disciplinas curriculares, entre as quais a de visita a uma instituição cultural, centrados em eixos temáticos presentes na proposta curricular das séries e algumas disciplinas.

JUSTIFICATIVA

O Estado de São Paulo, em especial sua capital, oferece uma infinidade de opções culturais à população. Contudo, grande parte dos alunos da escola pública não tem acesso a elas e, muitas vezes, até desconhecem sua existência. Por ser a cultura parte do patrimônio das sociedades, é função da escola fazer com que seus alunos reconheçam esses locais, como também que a eles tenham acesso. Dessa forma, tendo em vista uma formação plural, este projeto oferece oportunidades para que alunos e professores da rede pública usufruam dos equipamentos culturais disponíveis na cidade de São Paulo. Nessa perspectiva de trabalho da escola com a arte e a cultura, o trabalho do professor, responsável pela mediação do aluno com o conhecimento, será apoiado por materiais pedagógicos que reforcem a intencionalidade das experiências no âmbito cultural, articulando os conteúdos de diferentes áreas curriculares com os objetos socioculturais, fenômenos naturais e outras fontes de conhecimento com as quais os alunos irão interagir em suas visitas.

OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio da rede estadual o contato direto com diferentes instituições e espaços culturais.
- Produzir e oferecer textos e orientações aos educadores das Diretorias de Ensino da Capital, sugerindo novas formas e possibilidades de desenvolvimento dos conteúdos curriculares, por meio de projetos didáticos nos quais a visita a instituições e espaços de cultura está articulada a outras atividades de aprendizagem.

CONTEÚDOS

6º e 7º anos: Espaços, tempos e obras

7ª e 8ª séries: Patrimônios, expressões e produções

1ª e 2ª séries do Ensino Médio: Séculos, contextos e transformações.

PÚBLICO – ALVO

Os projetos foram definidos para cinco segmentos da escolaridade básica, cada um com seu respectivo eixo temático:

- 6º e 7º anos do Ensino Fundamental – Espaços, tempos e obras
- 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental – Patrimônio, expressões e produções
- 1ª e 2ª séries do Ensino Médio – Séculos, contextos e transformações

ENCAMINHAMENTO DAS ATIVIDADES:

As atividades serão desenvolvidas de acordo com o subsídio enviado pela Secretaria da Educação.

RESPONSÁVEIS DIRETOS:

Professores de Arte

RECURSOS:

- Subsídios para o desenvolvimento de Projetos Didáticos no Ensino Fundamental e Médio.

DURAÇÃO:

- Durante o ano letivo de 2012.

AValiação:

- No final de cada projeto proposto os alunos serão convidados a compartilhar os saberes aprendidos através de uma roda de conversa e de uma auto-avaliação.

PLANO DE AÇÃO – COMBATE À EVASÃO ESCOLAR

OBJETIVO:

Promover o acesso e a permanência de alunos na Escola Edir Helen. Para alcançar esse objetivo, desenvolver-se-á os seguintes objetivos secundários:

- Garantir a permanência dos adolescentes no contexto escolar;
- Conscientizar educadores, famílias, adolescentes e crianças quanto à importância da educação formal;
- Prover a formação de cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades e de seus direitos;
- Acompanhar a assiduidade dos alunos.

METAS:

Reduzir a taxa de evasão do Ensino Fundamental em 100% e no Ensino Médio até 90% em 2.014.

MÉTODOS:

Serão implantadas estratégias específicas de ação no combate à evasão escolar, tais como:

- Palestras;
- Reunião com professores, alunos e pais e/ou responsáveis, no intuito de conscientizar quanto à necessidade do combate à evasão escolar;
- Contato com o aluno que se encontra em processo de evasão escolar;
- Visita aos pais e/ou responsáveis de alunos que se encontram em processo de evasão escolar, convocando-os às reuniões para tratar do caso específico do aluno;
- Visita aos pais e/ou responsáveis que não compareceram à Escola, via convocação;
- Recorrer ao Conselho Tutelar para apoio na tentativa de resgate do aluno à Escola, quando não se obtiver sucesso anteriormente;
- E finalmente, ação junto à Vara da Infância e da Juventude, caso nenhuma providência anterior tenha tido resultado positivo, para acionar judicialmente os pais e/ou responsáveis pelo aluno.

AÇÃO:

- Verificar se a Escola e seus educadores vêm oferecendo respostas para as ansiedades e dúvidas de seus educandos;
- Sempre que possível, trazer à Escola os pais e/ou responsáveis pelos alunos;
- Conscientizar pais e/ou responsáveis e alunos quanto à importância dos estudos;
- Motivar todos os educadores ao redor de um objetivo único: "Combater a Evasão Escolar";
- Fazer contato com os pais e/ou responsáveis pelos alunos que estejam com mais de dez faltas, consecutivas ou não;
- Informar aos pais e/ou responsáveis o número máximo de faltas permitidas durante o ano letivo, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Alertar os pais e/ou responsáveis quanto às penalidades previstas em Lei pela não permanência de seus filhos na Escola (abandono intelectual);
- Realizar, registrando-se em ata, até três tentativas de conversação com os pais e/ou responsáveis pelos alunos em vias de evasão escolar.

PROCEDIMENTOS:

Quando algum professor observa a ausência continuada de algum aluno, comunica a direção da escola. Realiza-se então um contato direto com o aluno na própria escola. No caso do contato direção-aluno não surtir efeito, os pais e/ou responsáveis do aluno em processo de evasão escolar são convocados para, em reunião, tratar do caso específico do referido aluno. O passo seguinte é a visita aos pais e/ou responsáveis que não compareceram à reunião. Quando, ainda assim, os pais e/ou responsáveis se recusam a conversar sobre o assunto, ou seja, quando se esgotam os recursos via conversação e negociação será recorrido ao Conselho Tutelar informando a situação. O Conselho Tutelar é responsável por encaminhar diversos casos em que o menor está em situação de risco, como apoio psicológico a menores usuários de drogas ou alcoólatras bem como pertencentes a famílias desestruturadas. Ressalta-se neste sentido que quando a família é estruturada, os pais recebem a notificação ou a visita com bons olhos e geralmente resolvem o problema. No caso de famílias desestruturadas, muitas vezes a evasão é um problema mais sério. Em última instância, através da Vara da Infância e da Juventude, acionam-se os pais e/ou responsáveis judicialmente pelo aluno.

8- Quadro de Pessoal Docente;

Professor	PEB	Ofa/Efetivo
Adriana Emerich Pereira	PEB II	OFA categoria F
Alexandre Miguel Donizete Padilha	PEB II	Efetivo
Alcione Chaves	PEB II	OFA categoria O
Ana Rita Soares da Cunha Piton	PEB I	OFA categoria F
Andréa Cristina Dugnani	PEB II	OFA categoria F
Angelo Ricardo Guarnieri	PEB II	Efetivo
Antonio Carlos Ribeiro de Carvalho	PEB II	OFA categoria F
Aparecida Elisabete Alves P. Speltri	PEB II	OFA categoria F
Camila Tonon	PEB II	Efetivo
Cilene Maria Fontes	PEB II	Efetivo
Cristiane Elaine Machado	PEB II	OFA categoria O
Elaine Aparecida Giati Viana	PEB II	Efetivo
Eliane Fernanda de Oliveira Paleari	PEB II	Efetivo
Fabio Mosela dos Santos	PEB II	Efetivo
Fátima Cristina Tricai Galizia	PEB II	Efetivo
Gilberto dos Santos Silva	PEB II	Efetivo
Gislaine Aparecida Corradini Abreu	PEB II	Efetivo
Gislaine Maria Polato Melo	PEB II	Efetivo
Helena Cesanir Pereira dos Santos	PEB II	Efetivo
Heloisa Prearo	PEB II	Efetivo
Jacira de Fátima Godói Garcia	PEB I	OFA categoria F
Josiane Bussada Bueno	PEB II	OFA categoria O
Letícia Aline Rossi	PEB II	OFA categoria O
Líria Cristina Sanchez Tidei	PEB I	OFA categoria F
Lucélia de Fátima Antoniassi Coutinho	PEB II	OFA categoria F
Magda Cristina Scipioni Veríssimo	PEB II	Efetivo
Maísa Fernanda Cava	PEB II	OFA categoria F
Márcia Goretti Boesso	PEB I	Efetivo – adido
Maria Auxiliadora R. Macedo	PEB I	Efetivo
Maria Elizabete Bodoni Faccioli	PEB II	Efetivo
Maria José Galdino Bussi	PEB I	Efetivo
Mariana da Cruz Favaro Camargo	PEB II	OFA categoria F
Marlene Azevedo Lima	PEB I	Efetivo – adido
Odete Naufal Gusmão	PEB II	Efetivo
Rafael Ferrari Castilho	PEB II	Efetivo
Renan Nach Bal	PEB II	OFA categoria O
Rosana Aparecida Piton de Oliveira	PEB I e PEB II	OFA categoria F
Rosimeire Aparecida Bodoni Massocato	PEB II	Efetivo
Salete Maróstiga	PEB II	Efetivo
Silvana Conceição Fadini Manfrinato	PEB I	OFA categoria F
Silvana Valéria Catharino Canella	PEB I	Efetivo – adido
Simone Regina Bodoni Cardoso	PEB II	OFA categoria F
Thiago Aparecido Roza	PEB II	OFA categoria O
Vanderleia Valéria de Melo	PEB II	OFA categoria F
Vania Margarete Tessaroli	PEB II	Efetivo

9- Quadro de Pessoal Administrativo;

Funcionário	Cargo	Vínculo
Cibele Maria Faccioli Bodoni	Agente de Organização Escolar	Efetivo
Clarice Aparecida Albertino	Funcionária terceirizada limpeza	Contratado
Débora Fernanda Mariano	Funcionária terceirizada limpeza	Contratado
Emilene Benedita A. da Silva	Agente de Organização Escolar	Efetivo
Helder Braite Francisco	Agente de Organização Escolar	Contratado
Juraci Paula Dias	Funcionária terceirizada limpeza	Contratado/Afastada
Maria Antonia Zanetti R. de Carvalho	Agente de Organização Escolar	Efetivo
Maria Neide Turte Pertille	Agente de Organização Escolar	Efetivo
Rosana Cristina Sotto de Oliveira Ramos	Agente de Organização Escolar	Contratado
Soeli Aparecida Lopes	Funcionária terceirizada limpeza	Contratado
Sueleny Fátima C. de O. Zenatti	Oficial Administrativo	Efetivo

10- Escala de Férias

11-Plano de trabalho dos Professores Coordenadores

Justificativa

A Proposta Curricular do Estado de São Paulo, que traz como princípios: uma escola que aprende; um currículo como espaço de cultura; as competências como referência; prioridade para a competência da leitura e da escrita; a articulação das competências para aprender e a articulação com o mundo do trabalho exige uma gestão comprometida com a qualidade da aprendizagem e com a formação em serviço para colocar em prática a Proposta Curricular.

Nesse sentido, o trabalho do professor coordenador deve estar voltado para o desenvolvimento de ações para fortalecer a relação ensino-aprendizagem focada no desenvolvimento de competências.

Objetivos Gerais

- Garantir a aplicação da Proposta Curricular na Unidade Escolar, fazendo com que os princípios norteadores da proposta ganhem vida nas ações dos professores e alunos.
- Promover a gestão do currículo como formação para que o mesmo se transforme em currículo em ação em situações de ensino e aprendizagem.
- Exercer liderança, que entusiasme e inspire as relações e práticas do coletivo escolar.
- Priorizar o desenvolvimento da competência de leitura e de produção de textos nos professores e nos alunos.
- Colaborar para melhorar os resultados da escola diante dos indicadores detectados nas avaliações internas e externas.

Resultados Esperados – Meta

Que todo trabalho pedagógico esteja focado na relação ensino-aprendizagem, para o sucesso dos alunos e a melhoria da qualidade de ensino proposto pela Unidade Escolar.

Diagnóstico da Unidade Escolar

Analisando os resultados do SARESP 2011 e também as ações pedagógicas realizadas pela escola até o presente momento, observou-se que é preciso durante o ano de 2012:

Realizar um trabalho que diminua ainda mais a evasão e repetência. A escola apresenta avanços, mas ainda é preciso conscientizar os professores da importância de práticas que estimulem a permanência deste aluno na escola, principalmente do período noturno, como também o trabalho de recuperação mais sistemático e pontual para as necessidades de cada aluno.

Quanto aos resultados nas avaliações externas, é possível detectar que a escola melhorou muito seus índices, mas alguns alunos ainda apresentam dificuldades na leitura e na escrita de textos. A escola está acima da média do Estado, mas é preciso ir além.

Alguns alunos participaram do ENEM, conseguiram bons resultados, mas não o ideal para um aluno que está concluindo a Educação Básica.

Ações que pretendem desenvolver

O Currículo na Rede Estadual de ensino prevê um cuidado específico com a educação continuada dos gestores, com sua atuação formadora na relação com os demais profissionais da escola, particularmente os professores. Duas importantes dimensões na atuação do gestor do currículo são a de aprendiz e a de formador, numa “escola que aprende”.

Para isso, é preciso organizar o trabalho de formação em duas fases:

Gestão de Currículo como formação:

- Colocar em prática a Proposta Curricular oportunizando uma formação em serviço para que os professores entendam os princípios norteadores à luz da própria aprendizagem e a partir das experiências de cada um.
- Selecionar temas como: interdisciplinaridade, contextualização, aprendizagem, avaliação, competências e habilidades para a formação a partir das necessidades e realidade escolar.
- Desenvolver, nos professores, a competência de leitura e produção de textos, pois essas competências vão permear todo currículo proposto, com textos para leitura dos alunos em todas as disciplinas específicas.
- Fazer com que gestores e professores entendam a formação como situação de ensino-aprendizagem.
- Oportunizar que as situações de formação tenham um mesmo tratamento didático na aplicação com os alunos.
- Planejar e Vivenciar as ações de formação investindo na escola como um todo e não em um professor em particular.
- Fomentar o contato e a troca de experiências entre os professores da escola e, se possível, com os de outras escolas, garantindo a formação colaborada.

Gestão do currículo como coordenação e articulação

- Acompanhar o trabalho dos professores com o objetivo de manter o foco da escola na aprendizagem.
- Conhecer as concepções de área e disciplina que orientam os materiais entregues aos professores.
- Articular tempo, espaço, recursos didáticos com a família e o entorno escolar para que incidam na quantidade e na qualidade das aprendizagens dos alunos.
- Apontar aos professores as oportunidades e recursos disponíveis para enriquecer e contextualizar os conteúdos que serão aprendidos.
- Pesquisar, promover e organizar para os professores oportunidades de aprendizagem e de acesso à cultura.

Além desse trabalho de formação, para melhorar a qualidade da escola é preciso atuar sobre o que acontece na sala de aula. O primeiro passo é fazer com que toda a escola tenha um só foco “as situações de aprendizagem” em sala de aula, pois é na sala de aula que encontramos a finalidade primeira da educação “a aprendizagem e o sucesso do aluno”. A aula deve ocupar o lugar central na cabeça, no coração e nas mãos de todos os que trabalham na escola.

“A sala de aula é o lugar de encontro e interação entre professor e alunos, mediadas pelos recursos didáticos para aprender e ensinar e pelos conteúdos que serão aprendidos”.

Essa afirmação reforça a importância da presença do Professor Coordenador em sala de aula, para acompanhamento e orientações. Para isso, é preciso orientar os professores para:

Conhecerem melhor seus alunos: história pessoal e escolar, seus interesses, curiosidades, competências e habilidades que já dominam – ponto de partida de seu trabalho.

Monitorar a dinâmica da sala de aula – observar aspectos que informam sobre o modo como a aula está organizada, que procedimentos e atitudes são tomados nesse espaço, que posturas são assumidas, se há motivação para a aprendizagem, se ocorre a relação ensino-aprendizagem. Importante também é observar o uso e a administração do tempo, o clima de aprendizagem e o relacionamento professor-aluno. Elaboração de situações de aprendizagem que favoreçam avanços no processo de aprendizagem dos alunos.

Avaliar com o objetivo de diagnosticar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem e tomar decisões para superá-las. Vista como diagnóstico e acompanhamento, a avaliação da aprendizagem é um processo contínuo, que vai identificando as conquistas e os problemas dos alunos.

Para que o sucesso do aluno aconteça é preciso:

1- Diagnosticar e propor – fazer um levantamento de dados e informações, organizá-las e sistematizá-las de modo a subsidiar o planejamento:

- Condições da escola: espaço, equipamentos, recursos financeiros, materiais de aprendizagem e de ensino;
- Perfil da comunidade interna – alunos, bem como da comunidade externa – oportunidades que esta oferece;

2- Resultados de avaliações internas e externas.

- Olhar para a singularidade da escola
- Identificar, analisar e diferenciar os desafios cotidianos, definir prioridades, criar um plano de trabalho, fortalecer a equipe, delegar tarefas, orientar e acompanhar ações, garantindo o apoio necessário.

3- Formação para um novo fazer

- Promover a reflexão com a equipe escolar sobre os resultados alcançados com as práticas educacionais, sobre as necessidades de aprendizagem dos alunos, sobre a importância do trabalho coletivo e sobre a necessidade de assumirem o compromisso efetivo com a qualidade da escola.

Para que as ações propostas acima sejam de fato aplicadas e vivenciadas, é preciso organizá-las dentro do tempo disponível para formação no ano de 2013.

1- Nas ATPC's

- Apresentação dos diagnósticos realizados na escola em relação às expectativas de aprendizagem dos alunos;
- Estudos da Proposta Curricular;
- Acompanhamento das intervenções e encaminhamentos da Recuperação intensiva e contínua;
- Avaliação e reflexão sobre as situações de aprendizagem propostas em sala de aula – momento de reflexão sobre a prática – sintonia com a Proposta Curricular;
- Momentos de troca entre professores de uma mesma área, tendo como suporte a Proposta Curricular.
- Planejamento de trabalhos interdisciplinares e contextualizados (Projetos)

- Análise dos Resultados do SARESP 2012 e elaboração de propostas de intervenção;
- Retomada dos princípios da Proposta Curricular para avaliação do que foi implementado – preparação para o Replanejamento.

No Planejamento

Implementação das ações propostas pela Secretaria de Educação para aplicação da Proposta Curricular.

Replanejamento

Avaliar as ações pedagógicas e os resultados até o momento, para redirecionamento pedagógico.

Todas as propostas acima mencionadas só serão possíveis se o Professor Coordenador destinar uma parte do seu tempo para, junto com a Direção e, muitas vezes, com a equipe de suporte Pedagógico da Diretoria de Ensino, parar e avaliar todo o trabalho desenvolvido. O quanto ele está favorecendo um ambiente de aprendizagens significativas, tanto para o professor, como para os alunos.

É preciso também não perder de vista as competências do Professor Coordenador, para que o trabalho tenha sempre uma direção e não se perca do foco principal, garantir a aprendizagem dos alunos. Para isso, é preciso:

1- Orientar e auxiliar os docentes:

- na execução da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, oportunizando momentos de troca entre os pares;
- no trabalho de formação continuada, a partir dos textos de embasamento teóricos que sustentam a Proposta, como também vivenciar situações de estudo e de reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional, relacionando teoria e prática;
- na compreensão da proposta de organização dos conceitos curriculares correspondentes a cada ano/semestre/bimestre;
- na participação ativa de todos os professores do segmento/nível objeto da coordenação, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;
- na divulgação de práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis;
- no planejamento das atividades de ensino das diferentes áreas e disciplinas em cada bimestre;
- na seleção de estratégias que favoreçam as situações de aprendizagem, mediante a adoção de práticas docentes significativas e contextualizadas;
- no monitoramento das avaliações bimestrais;
- no monitoramento dos projetos de recuperação bimestral;
- na identificação de atitudes e valores que permeiem os conteúdos e os procedimentos selecionados, imprescindíveis à formação de cidadãos afirmativos;
- na elaboração de propostas de intervenção para recuperação intensiva e contínua.

2- Apoiar as ações de capacitação dos professores;

Oportunizar momentos de trocas das capacitações vivenciadas pelos professores nos órgãos da Secretaria de Estado.

3- Articular o planejamento das séries iniciais e finais do Ciclo II, com o início do Ensino Médio;

Garantir, ao final do ano, a integração dos professores das séries iniciais e finais do Ciclo II com os do Ensino Médio, para troca de informações sobre o processo de aprendizagem e das necessidades dos alunos.

4 – Observar a atuação do professor em sala de aula, com a finalidade de recolher subsídios para aprimorar o trabalho docente, com vistas ao avanço da aprendizagem dos alunos;

- Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos.
- Organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem.

5-Estimular abordagens multidisciplinares, por meio de projetos e/ou temáticas transversais que atendam demandas e interesses dos adolescentes e/ou que se afigurem significativos para a comunidade;

- Organizar um projeto voltado para os interesses dos alunos do noturno. Envolvê-los em aprendizagens significativas.
- Organizar projetos interdisciplinares em todas as salas, para envolver os alunos no processo ensino-aprendizagem.

6- Apoiar organizações estudantis que fortaleçam o exercício da cidadania e ações/organizações que estimulem o intercâmbio cultural, de integração participativa e de socialização.

Investir na atuação do Grêmio Estudantil para que aconteçam ações que favoreçam o Protagonismo Juvenil.

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

1- AVALIAÇÃO

A avaliação é uma ferramenta importante a serviço da gestão e do planejamento escolar, por isso é preciso garantir:

- avaliação do trabalho pedagógico dos Professores Coordenadores na Unidade Escolar. Professores avaliam o desempenho dos PCs, para que os mesmos possam aprimorar suas intervenções e encaminhamentos.
- incentivar a autoavaliação dos professores e propiciar, mediante a adequada gestão de sala de aula, bem como nos momentos de formação, situações de avaliação do trabalho docente. Esse tipo de avaliação mostra os pontos frágeis do ensino ministrado, permitindo que novas formas de ensinar sejam planejadas, auxilia também na identificação dos docentes que estão precisando de atualização profissional e pode subsidiar a definição de metas que a escola pretende alcançar.

2- ACOMPANHAMENTO

- Organizar portfólios com registros dos estudos de formação realizados nas ATPC's, bem como das discussões e aprendizagens ocorridas na formação.
- Proporcionar momentos de reflexão sobre a prática, através dos resultados apresentados em situações de avaliação interna e externa.
- Acompanhar e fazer registros de intervenções pontuais em sala de aula. 23

- Organizar com os professores, portfólios por série/ano, com registros de alunos que apresentam dificuldades, envolvendo todas as disciplinas.
- Língua Portuguesa: portfólio com redações dos alunos para acompanhamento dos avanços e dificuldades e elaboração de intervenção que garanta o desenvolvimento da competência escritora no aluno, para a melhora dos resultados na Redação SARESP 2013.
- Matemática: portfólio com diagnósticos voltados para habilidades em matemática, bem como as intervenções propostas para os alunos que apresentam dificuldades.
- Todas as disciplinas: Portfólio com diagnósticos e atividades oferecidas para os alunos que apresentam problemas de alfabetização, bem como os que apresentam necessidades especiais, com o objetivo de avaliar os avanços conquistados e as dificuldades para elaboração de intervenção pontual.
- Todas as Disciplinas: Registros sobre ações que favoreçam e incentivem a leitura dos alunos, com o objetivo de formá-los leitores assíduos e, conseqüentemente, torná-los leitores autônomos e críticos.
- Todos os professores: Registros das formas de avaliação propostas pelos professores em sala de aula, vem como as ações de recuperação contínua.

Para concluir, é importante ressaltar uma parte da Proposta Curricular que mostra o objetivo principal desta proposta de trabalho:

“A escola deve aprender que ninguém conhece tudo e de que o conhecimento coletivo é maior que a soma dos conhecimentos individuais. Esse é o ponto de partida para o trabalho colaborativo, para a formação de uma comunidade aprendente.”

ORGANIZAÇÃO ATPC – ANO 2014

Assuntos/conteúdos/atividades:

- Estudo da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, preparação das situações de aprendizagem.
- Adaptação dos Planos de Ensino de acordo com os Cadernos dos Professores, habilidades e conteúdos propostos.
- Projetos Pedagógicos Interdisciplinares – elaboração, execução e avaliação.
- Estudo dos descritores, habilidades e competências avaliadas no SARESP e SAEB. Atividades para vivenciar a prática.
- Retomada dos critérios de Avaliação da Escola.
- Preparação de provas unificadas (bimestralmente).
- Estudos utilizando a bibliografia dos editais dos concursos públicos realizados pela Secretaria da Educação.
- Análise de desempenho dos alunos nas avaliações bimestrais e na avaliação unificada.
- Encaminhamentos de alunos com muitas dificuldades.
- Estudos sobre alunos com necessidades especiais.
- Organização de eventos culturais da escola.

Esta pauta poderá ser alterada de acordo com a necessidade de serem tratadas questões mais urgentes.

Durante as ATPC's, também serão tratados assuntos referentes à:

- Assiduidade e aproveitamento dos alunos.
- Projetos de Recuperação Paralela.
- Conselho de série e classe participativo.
- Análise dos instrumentos de avaliação da U.E. e da SEE.
- Artigos da Revista Nova Escola.

- Pauta de Reunião de Pais e Mestres.
- Socialização das capacitações organizadas pela D.E.

HORÁRIO DAS REUNIÕES DE ATPCS

Terça-feira: das 17h10 às 18h50
Quarta-feira: das 17h10 às 18h50

Responsáveis:

Magda Cristina Scipioni Veríssimo – PC do Ciclo II
Gislaine Polato Melo – PC do Ensino Médio

12- Plano de trabalho da Sala de Leitura

Justificativa

A prática escolar tem nos provado que sem leitura torna-se quase impossível ao aluno o prosseguimento nos estudos. Verifica-se uma crescente necessidade em despertar nos educandos o gosto pela leitura, que comecem a praticar leitura de forma prazerosa, passar de obrigação para direito de todos, terem contato, intimidade e paixão pelos livros e pela leitura. A disponibilidade da sala de leitura e a orientação de um profissional são de extrema necessidade. Esses elementos proporcionarão apoio nas atividades escolares, incentivarão o hábito de leitura, facilitarão o acesso às informações nas diversas áreas de conhecimento necessárias para que se desenvolvam pessoal, intelectual e profissionalmente (desenvolvimento global). É importante o acesso aos livros e orientação para leitura, portanto a biblioteca não pode ser esquecida, sendo que esse ambiente e o ensino caminham juntos. Contudo a implantação desse projeto torna-se importante no sentido de orientar as atividades para a facilitação e incentivo à leitura num ambiente saudável e trazer alternativas que vão suprir os anseios do público alvo. Por outro lado repensar e questionar nossas práticas e rever nosso papel social na escola.

Objetivo Geral

Facilitar o acesso, incentivar, estimular e promover a prática e desenvolvimento de atividades de leitura no âmbito escolar, visando aumentar o número de alunos leitores e à formação de hábitos de leitura para melhorar o desenvolvimento global do aluno e de toda comunidade escolar.

Objetivos Específicos

- Oferecer atendimento a todos os alunos, de todas as modalidades de ensino em funcionamento na Unidade Escolar.
- Oferecer diversidade de acervo, de forma a contemplar todos os componentes curriculares, possibilitando desenvolvimento das atividades dos diferentes conteúdos específicos.
- Propiciar a sua utilização também por todos os professores e pela comunidade.
- Estimular o desenvolvimento do hábito de leitura através de atividades dentro e fora da sala de leitura.
- Considerar a comunidade escolar da importância de ler para o desenvolvimento sócio cultural.
- Incentivar a leitura nos diferentes gêneros literários, despertando o senso crítico e criatividade do leitor.

- Incentivar professor a ler para ampliar seus conhecimentos e poder auxiliar o aluno no processo de ensino-aprendizagem.
- Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade.
- Compreender e valorizar a cultura escrita.
- Desenvolver atitudes e disposição favoráveis à leitura.
- Levantar e confirmar hipóteses relativas ao conteúdo do texto que está sendo lido.
- Identificar as finalidades e funções da leitura de acordo com o conhecimento, suporte, gênero e contextualização do texto.
- Compreender globalmente um texto lido pelo professor identificando o assunto principal.
- Tornar a prática de leitura uma leitura-pretexto, prazerosa e de mundo.

Ações

- Tombar, promover a divulgação e organizar o acervo.
- Promover a hora da história. Momento em que o professor da sala de leitura lê para os seus alunos uma história previamente escolhida.
- Abrir espaço para leitura livre. Momento em que o aluno pode manusear o acervo e escolher o material de seu interesse para leitura.
- Promover a hora da poesia.
- Promover empréstimos de livros que os alunos queiram levar para casa. Isso com um controle de retirada e devolução.
- Facilitar consultas bibliográficas.
- Promover sessões de vídeo e slides
- Editar jornais escolares.
- Promover festivais de músicas, poesia e artístico em geral.
- Elaborar álbum com fotos de documentos da comunidade e da escola.
- Promover exposições diversas, feiras científicas, produções artísticas, e outras.
- Dramatizações e teatros de textos lidos e trabalhados.
- Recreio dirigido.

Estratégias

- Acervo oficial da sala de leitura.
- Leituras diversificadas.
- Fontes informacionais como: dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, gibis, receitas culinárias, bulas, documentos, leis, códigos, charges, histórias...
- Equipamentos tecnológicos: (TV, computador, vídeo, slides e outros).
- Painéis, gráficos, mapas.

Todos esses recursos pautados nas estratégias de leitura, sendo diferentes dependendo do tipo de texto utilizado e a metodologia a ser aplicada.

13-Planilha da homologação das aulas de recuperação contínua

14- Relação de membros da Associação de Pais e Mestres

a) Assembleia geral:

Calendário de assembleias em 2014:

Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
28										

b) Diretoria Executiva:

Data da última eleição: 28/02/2014

Calendário de reuniões:

Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
03	31	01	05	02	01	01	01	01	03	01

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

I – Diretoria Executiva

Diretor executivo:

Paulo Cesar Massucato
RG nº 13.341.646-X
Est. Civil: Casado
Naturalidade: Boracéia-SP
Endereço: Rua Sete de maio, 415 – centro - Boracéia/SP
CPF – 072.316.268-90
Profissão: Servidor Público Municipal

Vice-diretor:

Maria Elizabete Bodoni Faccioli
RG nº 46.253.450-6
Est. Civil: Casada
Naturalidade: Boracéia
Endereço: Rua Terciliano Sgavioli, 581 – Centro – Boracéia/SP
CPF – 063.151.188-10
Profissão: Professora

Secretário:

Gislaine Aparecida Corradini de Abreu
RG nº 21.171.604-2
Est. Civil: Casada
Naturalidade: Bariri/SP
Endereço: Avenida Vitória Eugênia Prearo, 83 – Vila Americana – Bariri/SP
CPF – 171.802.098-80
Profissão: Professora

Diretor Financeiro

Marina Palaro Massucato
RG nº 13.341.646-X
Est. Civil: Casado
Naturalidade: Boracéia-SP
Endereço: Rua José Fontana, 348 – Centro – Boracéia/SP
CPF – 087.126.488-92
Profissão: Nutricionista

Vice diretor financeiro:

Elaine Aparecida Giati
RG nº 27.176.792-3 CPF – 286.740.018-07
Est. Civil: Separada judicialmente Profissão: Professora
Naturalidade: São Caetano do Sul/SP
Endereço: Avenida Frederico Ozanan, 66 – Centro – Bariri/SP

Diretor cultural:

Magda Cristina Scipioni Veríssimo
RG nº 18.478.567 CPF – 075.066.283-30
Est. Civil: Casada Profissão: Professora
Naturalidade: Boracéia
Endereço: Rua Antonio Marostiga, 315 Boracéia/SP

Diretor de esporte:

Antonio Carlos Ribeiro de Carvalho
RG nº 10.872.699 CPF- 033.419.318-48
Est. Civil: Casado Profissão: professor
Naturalidade: Boracéia-SP
Endereço: Rua Alberto Ferreira da Rocha, 125 – Jardim Floresta – Boracéia/SP

Diretor social:

Gislaine Maria Polato Melo
RG nº 18.851.574 CPF – 178.380.878-05
Est. Civil: Casada Profissão: Professora
Naturalidade: Boracéia
Endereço: Rua João Batista Rufato, 475 – Jardim Mar Azul– Boracéia/SP

Diretor de patrimônio:

Rosana Aparecida Piton de Oliveira
RG nº 18.478.581 CPF – 134.209.868-40
Est. Civil: Casada Profissão: Professora
Naturalidade: Boracéia
Endereço: Rua Joaquim Luís Nunes, 600 – Centro - Boracéia/SP

Data da próxima eleição: 28/02/2015

c) Conselho Deliberativo:

Data da última eleição: 28/02/2014

Calendário de reuniões:

Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	28					07				18

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

Presidente:

Xisleine da Silva Gomes
RG nº 11.464.826-8
Est. Civil: Divorciada
Naturalidade: São Paulo
Endereço: Alameda Jorge Nahra, 249 – Jardim Santa Lúcia - Bariri/SP
CPF – 007.215.808-58
Profissão: Diretor de Escola

Professores:

Rafael Ferrari Castilho
RG nº 43.284.889-7
Est. Civil: Solteiro
Naturalidade: Jaú
Endereço: Av. 4 de fevereiro, 923 – Bairro Jardim América – Dois Córregos/SP
CPF – 321.976.358-83
Profissão: Professor

Fátima Cristina Tricai Galizia
RG nº 18.680.989
Est. Civil: Casada
Naturalidade: Bariri
Endereço: Rua Floriano Peixoto, 1.045 – Centro – Bariri/SP
CPF – 067.944.388-60
Profissão: Professora

Vanderléia Valéria Melo
RG nº 26.822.115-7
Est. Civil: Casada
Naturalidade: Boracéia
Endereço: Rua Valdemar Ortolani, 345 – Núcleo Antonio Lorenzetti
CPF – 178.380.508-04
Profissão: Professora

Alexandre Miguel Donizete Padilha
RG nº 23.296.327-7
Est. Civil: Solteiro
Naturalidade: Barueri
Endereço: Rua Atilio De Conti nº L-49 – Jardim Modelo - Pederneiras/SP
CPF – 181.328.338-99
Profissão: Professor

Pais de alunos:

Valéria Castanho Pereira
RG nº 25.921.096-1
Est. Civil: Casada
Naturalidade: Itapuí
Endereço: Rua João Batista Rufato, 635 – Jardim Mar Azul – Boracéia/SP
CPF – 270.276.218-27
Profissão: Auxiliar de serviços

Josino Pereira Primo
RG nº 18.217.131
Est. Civil: Casado
Naturalidade: Boracéia-SP
Endereço: Rua José Nunes do Amaral, 505 – Vila Matilde II – Boracéia/SP
CPF- 085.228.978-30
Profissão: Serviços gerais

Ana Rita Soares da Cunha
RG nº 22.199.708-8
Est. Civil: Separada judicialmente
Naturalidade: Boracéia
Endereço: Rua Paula Franchin Burjato, 230 – Vila Matilde - Boracéia/SP
CPF – 137.294.988-78
Profissão: Comerciante

Helena Cesanir Pereira dos Santos
RG nº 18.478.586
Est. Civil: Casada
Naturalidade: Boracéia
Endereço: Rua João Batista Rufato, 465
CPF– 135.304.348-76
Profissão: Professora

Silvana Aparecida Jacinto de Souza
RG nº 24.159.849-4 CPF – 254.894.638-05
Est. Civil: Casada Profissão: Atendente
Naturalidade: Boracéia-SP
Endereço: Rua Julio de Freitas Filho, 310 – Bairro Lorenzetti – Boracéia/SP

Aluno maior:

George Washington de Castro
RG nº 41.430.414-7 CPF – 446.707.648-45
Est. Civil: Solteiro Profissão: Estudante
Naturalidade: Bariri- SP
Endereço: Rua das Missões, 209 – Centro – Boracéia/SP

Data da próxima eleição: 28/02/2015

d) Conselho Fiscal:

Data da última eleição: 28/02/2014

Calendário de reuniões:

Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
				10						12

Representante do quadro administrativo

Cibele Maria Faccioli Bodoni
RG nº 12.312.147-4 CPF – 076.201.848-80
Est. Civil: Casada Profissão: Agente de Organização Escolar
Naturalidade: Itapuí
Endereço: Rua José Nunes do Amaral, 431 – Centro – Boracéia/SP

Pais de alunos

Clarice Aparecida Vedovato Albertino
RG nº 18.478.639-7 CPF – 089.730.428-40
Est. Civil: Casada Profissão: Auxiliar de Limpeza
Naturalidade: Bariri
Endereço: Rua João Batista Rufato, 665 – Mar Azul - Boracéia/SP

Marta Aparecida Videira de Santi
RG nº 25.593.641-2 CPF – 183.171.078-17
Est. Civil: Casada Profissão: Balconista
Naturalidade: Boracéia
Endereço: Rua dos Operários, 725 – Jardim Floresta – Boracéia/SP

Data da próxima eleição: 29/02/2012

15- Relação dos membros do Conselho de Escola

1) Conselho de Escola

Data da última eleição: 30/01/2014

Calendário de reuniões:

Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
27				11			12			

Relação de componentes (segmento / maior responsável / nome do aluno / série-ano-classe do aluno):

Data da próxima eleição: 29/02/2012

Professores e funcionários:

- 1- Adriana Emerich Pereira
- 2- Alexandre Miguel Donizete Padilha
- 3- Ana Rita Soares da Cunha
- 4- Antonio Carlos Ribeiro de Carvalho
- 5- Cibele Maria Faccioli Bodoni
- 6- Cilene Maria Fontes
- 7- Emilene Benedita Alves da Silva
- 8- Fátima Cristina Tricai Galizia
- 9- Helena Cesanir Pereira dos Santos
- 10- Odete Naufal Gusmão
- 11- Rafael Ferrari Castilho
- 12- Rosana Aparecida Piton
- 13- Lucélia de Fátima Antoniassi Coutinho

Alunos:

- 1- Lorena Castanho Pereira - 1ª A
- 2- Danilo Videira de Santi - 8º A
- 3- Luís Gustavode Freitas - 8º B
- 4- Manoela Montilla Cafio Alves - 6º C
- 5- George Washington de Castro - EJA
- 6- Edriel Fernando Leança - 2ª B
- 7- Gabriel Ayslan piovesana -9º B
- 8- Letícia Oliveira da Silva - 7º A

Pais:

- 1- Valéria Castanho Pereira
- 2- Marta Aparecida Videira de Santi
- 3- José Valter de Freitas
- 4- Regina Perez Montilla
- 5-
- 6- Sonia Regina de Freitas Leança
- 7- Maria de Fátima Cordeiro
- 8- Jaciene Oliveira Araujo

16- Relação dos integrantes do Grêmio Estudantil

Data da última eleição: 28/04/2014

Nome do Grêmio – The Power Teens (A Força Jovem)

Calendário de reuniões:

Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		30	21	03	30	13	17	15	12	03

Relação de componentes (nome do aluno / série-ano-classe):

	Série
PRESIDENTE: Dirceu de Freitas	3ª. E.M A
VICE PRESIDENTE: Murilo de Melo Evangelista	9 Ano A
PRIMEIRO SECRETÁRIO: Juliana A. B. Damazio	9 Ano A
SEGUNDO SECRETÁRIO: Isabella Sgavioli Santos	7 Ano A
PRIMEIRO TESOUREIRO: Luis Otávio Pereira	3ª. E.M A
SEGUNDO TESOUREIRO: Gabrielle Barbosa Augusto	9 Ano A
ORADOR : Caroline Godói Garcia	6 Ano A
DIRETOR SOCIAL : Gabriel Godói Garcia	9 Ano A
DIRETOR DE IMPRENSA: Luis Felipe A. Cardoso	3ª. E.M A
DIRETOR DE ESPORTES: Otávio Bodoni Massucato	9 Ano A
DIRETOR DE CULTURA : Gabriella Zenatti	6 Ano A
PRIMEIRO SUPLENTE : Elias Oliveira de Melo	7 Ano A
SEGUNDO SUPLENTE : Bruno Massucato	1ª. E.M A

17- Modelos de instrumentos de acompanhamento e registro

18-Sala do Acesso Escola

Período da Manhã:

Período da Tarde:

Período Noturno:

Mirelli Kauani Dutra - 2ª série A – Ensino Médio

Horário de trabalho: 17h30 às 21h30

Plano de trabalho:

O interesse de professores e alunos pelo laboratório de informática, fez com que se organizasse uma agenda, contando com o auxílio dos alunos estagiários da escola.

A utilização da sala de informática passou a ter um maior interesse pelas aulas, facilitando a aprendizagem e a realização de trabalhos da escola.

A internet, se apresenta como um ambiente de lazer, mas principalmente um mecanismo de propagação do conhecimento, se bem utilizado, pode auxiliar a aprendizagem de todos.